



## Mapeamento do ecossistema de inovação: survey com empresas de base tecnológica de Campos dos Goytacazes-RJ

Vitor Hugo Tavares de Souza<sup>1</sup>, Guilherme Ferreira Souza<sup>2</sup>, Túlio Baita dos Reis<sup>3</sup>

(1) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC – Curso de Administração; (2) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC (VOLUNTÁRIO) – Curso de Administração (3) Pesquisador Orientador – Laboratório de Gestão de Negócios – LABGEN – Instituto Superior de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Os marcos legais ocorridos em 2004 e 2016 surgiram para apoiar a criação de um ecossistema favorável para o desenvolvimento da inovação no Brasil. Estes, podem ser representados pela Lei nº 10.973 que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e Lei [nº 13.243](#) que estabelece sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, respectivamente. Mais recentemente pode-se destacar também a Lei [complementar nº 182 de 1º de junho de 2021](#) que institui o marco legal das startups e do empreendedorismo inovador. Em um contexto mais atual, a lei de 2021 tem como objetivo apoiar empresas em fase inicial e aumentar a oferta de investimentos para as mesmas. Sendo assim, esta proposta de pesquisa visa realizar um levantamento sobre como as startups vinculadas à incubadora de empresas estão organizadas quanto às quatro dimensões dos ecossistemas de inovação “Organização e Processos”, “Estrutura Legal”, “Capital Humano e Intelectual” e “Financiamento” propostas pelo Programa INPI Negócios e como essas dimensões se relacionam com as variáveis do estudo de Garg e Gupta (2021) que investigaram “o apoio disponível para o fomento do ecossistema”, “o papel das incubadoras no desenvolvimento das startups”, “a importância da proteção da PI” e “os desafios enfrentados pelas startups”. Para tanto, este projeto tem como objetivo investigar o impacto dos marcos legais de incentivo ao empreendedorismo inovador e a cultura da propriedade intelectual das empresas de base tecnológica graduadas e incubadas nas incubadoras na TEC INCUBADORA, a partir das dimensões do INPI negócios. A metodologia proposta para este estudo tem como recorte as empresas incubadas e graduadas na TEC INCUBADORA e o foco no uso da PI no auxílio a proteção do esforço inovativo e a agregação de valor. Para o desenvolvimento desta proposta de metodologia será realizada uma pesquisa de natureza aplicada, utilizando abordagem qualitativa-quantitativa por meio de objetos exploratórios e descritivos. Como procedimentos, serão adotados a análise documental e survey. O universo identificado para esta pesquisa é o ecossistema de empreendedorismo e inovação da cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. A população desta pesquisa é composta pelas empresas graduadas e incubadas na TEC INCUBADORA. Contudo, os resultados esperados para este estudo são: (i) Elaborar mapeamento do perfil das empresas de base tecnológicas situadas em Campos dos Goytacazes-RJ, assim como a geração de informações sobre as tecnologias que estão sendo desenvolvidas; (ii) Difundir as variáveis propostas pelo Programa INPI Negócios (2020) que poderá ajudar empresas e instituições de ciência e tecnologia a expandirem o uso da PI; (iii) Difundir a [Lei complementar nº 182, de 1º de junho de 2021](#) que institui o marco legal das startups e do empreendedorismo inovador poderá instituir efeitos importantes em prol do uso da PI por parte das empresas graduadas e incubadas; e (iv) Gerar estímulos a empreendedores das startups tornando-os mais robustos para alavancar a economia local.

**Palavras-chave:** Ecossistema, Inovação, Marco Legal; Propriedade Intelectual.  
**Agência Financiadora:** ISECENSA e Programa Municipal Mais Ciência.